

EPTV AO VIVO



No dia 24 de janeiro, a EPTV apresentou boa parte do seu jornal (Jornal Regional 2ª edição) em frente da Beneficência Portuguesa. As informações giravam em torno do enfrentamento da alta de casos de COVID-19 no início de 2022.

INVESTIMENTO NA SEGURANÇA NO HOSPITAL



A Beneficência acaba de concluir a instalação de câmeras em todo o pavimento térreo (áreas interna e externa). São 41 câmeras de monitoramento. Em breve, haverá a expansão para os outros andares. Além disso, mais um monitor está sendo instalado no Pronto Atendimento, que vai permitir a visualização de toda a área externa no entorno do hospital. Outro destaque foi a concertina sobre o muro com cerca elétrica e, na parte mais baixa, foram instalados sensores de presença. Qualquer movimento suspeito tem o suporte da segurança externa, que pode acionar imediatamente a Polícia Militar. As benfeitorias foram encabeçadas pelo Diretor de Patrimônio da Beneficência, Cel. Fabio Toledo.

LAÇO LARANJA: ALERTA PARA A LEUCEMIA



O laço laranja que muitas entidades de saúde divulgam no mês de fevereiro faz parte da campanha que conscientiza as pessoas sobre a leucemia e a importância da doação de medula óssea. No Brasil, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), são diagnosticados 10 mil casos de leucemia por ano. O Fevereiro Laranja existe para alertar sobre possíveis sintomas e a importância do diagnóstico precoce. É importante fazer exames, como o hemograma, e observar sinais como anemia, cansaço e fadiga, queda de imunidade, baixa na contagem de plaquetas, infecção, febre, hematomas e sangramentos espontâneos.

PALAVRA DO REMIDO



“Tenho orgulho e satisfação de ser Remido e de ter minha história envolvida com a Beneficência desde que nasci, bem ao lado do Hospital, que atende e acolhe a mim e toda minha família sempre que precisamos.”

Ronaldo de Souza Lente tem 80 anos e conta que nasceu em uma casa a duas quadras da Beneficência. Seu avô e seu pai foram diretores da instituição, assim como ele, que esteve na diretoria durante 26 anos.

PRATA DA CASA



“Trabalho essencial para o paciente”

TELMA ALESSANDRA VICENTE DE OLIVEIRA

A enfermeira *Telma Alessandra Vicente de Oliveira* é colaboradora do hospital há 22 anos. Ainda na faculdade e monitora de Obstetrícia, foi indicada para ocupar uma vaga na Beneficência. “Iniciei minha jornada e venho aprendendo a cada dia”, diz *Telma*. Ela coordena o Departamento de Hotelaria, que contempla oito setores: recepção da internação e do Pronto Atendimento, rouparia, lavanderia, portaria, higiene, telefonia e o Serviço de Arquivo Médico (Same). No início, fez ressalvas com a função, já que, afinal, o enfermeiro quer estar perto do paciente. “Não imaginei o quanto esse trabalho é importante para o paciente e como é essencial estarmos envolvidos em todas as áreas do hospital”, diz. Há oito anos está à frente do departamento e conta que tem um time bem coeso. “Tenho orgulho do meu trabalho e da minha equipe”, afirma. A coordenadora é casada e tem dois filhos: *Ana Carolina*, de 18 anos (estudante de veterinária), e *Henrique*, de 12. Ela espera ver a Beneficência crescer mais e oferecer ainda mais tecnologia nos serviços e na estrutura para toda população.

EXPEDIENTE

Coordenação: Equipe de marketing da Beneficência

Edição: Newslink Comunicação

Jornalista Responsável: Raquel Mattos MTB 26.865

Editoração: TAG Comunicação

Tiragem: 4.230 exemplares

Contato: Serviço de Apoio ao Remido (SAR)

Tel.: 19 3739-4360

Rua Marechal Deodoro, 338 - Centro
CEP: 13010-300 | Campinas-SP

[f hospitalrspb](#) [@beneficienciamp](#)

Curta e saiba mais sobre nós!

EDIÇÃO 61 - ANO 9 - JANEIRO e FEVEREIRO 2022

BENÊ NOTÍCIAS

Jornal da Beneficência Portuguesa de Campinas

O luar quando bate na relva

O luar quando bate na relva
Não sei que coisa me lembra...

Lembra-me a voz da criada velha
Contando-me contos de fadas.
E de como Nossa Senhora vestida
de mendiga

Andava à noite nas estradas
Socorrendo as crianças
maltratadas...

Se eu já não posso crer que isso é
verdade,
Para que bate o luar na relva?

Alberto Caieiro

SEGURANÇA

Investimento em mais câmeras de monitoramento



Pág. 4

ARTIGO

Odontologia hospitalar na Beneficência

Pág. 2

EMPRESA PARCEIRA

Transformadores Minuzzi

Pág. 3



RAIO X

Números grandiosos do dia a dia do hospital

Pág. 3

NOSSA HISTÓRIA

Por sua importante contribuição para a saúde pública, desde seu início, a Beneficência não ficava de fora do roteiro daqueles que visitavam nossa cidade. Muitos nomes importantes da história do Brasil do fim do século 19 e início do século 20 estiveram em nossas estruturas, faziam doações e assinavam os livros de visitantes, hoje guardados

como relíquias. Uma assinatura importante é de Ruy Barbosa, que esteve na Beneficência em 20 de dezembro de 1909. Político, diplomata, advogado e jurista brasileiro, ele foi Ministro da Fazenda e fundador da Academia Brasileira de Letras. O baiano ainda escreveu uma bela dedicatória, que segue eternizada no nosso livro.



Quase um século e meio

A Beneficência Portuguesa de Campinas inicia o ano de 2022 orgulhosa de suas realizações até aqui e esperançosa pelo que vem pela frente. Já começamos nossas expectativas pelos 150 anos, que vamos celebrar no meio do ano que vem. Queremos marcar a data e mostrar que o hospital cresceu junto com Campinas, que ontem era povoado e hoje é uma metrópole. Mostrar também que fazemos questão de manter a essência da nossa instituição, a mesma desde o início: o tratamento humanizado para os pacientes. Nesta edição, trazemos um breve raio x do nosso dia a dia, com dados importantes sobre a Beneficência e números grandiosos que apontam o tamanho do nosso trabalho. Isso significa que temos grandes desafios também, que enfrentamos com coragem. Quase um século e meio de história nos contempla com experiência e não nos tira a humildade de afirmar que passados dois anos do início da pandemia de COVID-19, aprendemos muito. Toda nossa equipe! Nossa instituição vem tirando aprendizados que a levarão para o futuro, assim como nossos antepassados o fizeram quando aqui recebemos os pacientes de outras epidemias assustadoras como a de febre amarela, de gripe espanhola, de meningite. E são vários depoimentos que comprovam isso, alguns deles estão transcritos nesta edição e nos dão muita satisfação.

Claudio Amatte – Presidente em exercício da Diretoria Executiva

Boa Leitura

TODA AJUDA É BEM-VINDA

O Hospital Beneficência Portuguesa de Campinas é reconhecido pelos órgãos públicos como **filantrópico**, pois também atende o Sistema Único de Saúde (SUS). Portanto, toda forma de ajuda ou doação é importante para nosso hospital. Para quem quiser ajudar, disponibilizamos nossa conta bancária para depósitos. Esta é uma das formas de contribuir com nossa instituição:

Banco: 084 | Agência: 0025 | CC: 93788-6
Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
CNPJ: 46.030.318/0001-16

NOVO ARTIGO

A odontologia mudou e a Beneficência Portuguesa sempre sai na frente!

Alcides Ricardo Gonçalves
 Cirurgião dentista
 Coordenador da Odontologia Hospitalar da Beneficência Portuguesa



Em janeiro de 2021, a Beneficência Portuguesa iniciou o serviço de odontologia hospitalar e bem “no olho do furacão”, ou seja, no momento, até então, mais crítico da pandemia de coronavírus. Em parceria com a Faculdade São Leopoldo Mandic, nosso hospital teve a sensibilidade de trazer a equipe de odontologia hospitalar para agregar à equipe multiprofissional.

A equipe é composta pelos cirurgiões-dentistas: Dra. Silvana Ribeiro Roda, Dra. Michelle Mendes Athayde Simionatto Doenha, Dra. Simone Padoan Venturelli, Dr. Marcos Fernando Baldinato Santiago e pelos alunos do curso de pós-graduação de habilitação em odontologia hospitalar, sob a coordenação do Dr. Alcides Ricardo Gonçalves.

Esta é uma área de atuação reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) desde 2015 e atua em todos os pacientes que estão internados, nos que necessitam de internação para seu efetivo tratamento odontológico, nos que estão em tratamento em ambulatórios/clínicas especializadas (por exemplo: nefrologia, oncologia, hematologia, entre outras) e naqueles que estão em cuidados domiciliares. E quando dizemos que a Beneficência sempre sai na frente, a comprovação disto se dá, pois tramita na Câmara dos Deputados um projeto de lei (883/2019) que estabelece a obrigatoriedade da presença de profissionais de odontologia nas unidades de terapia intensiva e demais unidades hospitalares de internações prolongadas. Então, antes mesmo da obrigatoriedade pela lei, a Beneficência já tem estes profissionais.

Não há mais dúvidas que a higiene bucal realizada de forma correta (técnica e substâncias químicas) contribui de forma efetiva no controle da pneumonia adquirida no hospital (PAH), principalmente no controle da pneumonia associada à ventilação (PAV). Deste modo, a equipe contribui tanto na execução da higiene bucal dos pacientes quanto na orientação/formação dos profissionais técnicos. Em 2017, Khan et al., demonstraram em um estudo que cada episódio de PAV custa em média US\$ 40 mil para o hospital, aumenta os dias de ventilação mecânica em quase 10 dias e o tempo de permanência na UTI em, aproximadamente, 8 dias. Então, todo esforço para prevenção desta enfermidade deve ser feito em benefício do paciente.

Claro que o trabalho do cirurgião-dentista não deve ser resumido ao cuidado com a higiene bucal do paciente internado. Mas muitas situações devem ser diagnosticadas e tratadas, como por exemplo: infecções de origem odontogênica, infecções fúngicas, infecções virais, úlceras, hipossalivação, xerostomia, babação, mucosite, osteonecrose, entre outras; podendo, assim, ser instituído o melhor tratamento. A odontologia hospitalar está atuante em nossa casa!



RAIO X

Dia a dia do hospital Beneficência Portuguesa: 148 anos a serviço de Campinas

Você sabia?

- A Beneficência foi fundada em 20 de julho de 1873, portanto, no ano que vem vai completar 150 anos!
- O hospital também é filantrópico (atende pacientes SUS com encaminhamento) e de alta complexidade (está preparado para casos que demandam atendimento por equipes médicas multidisciplinares, bem preparadas e com apoio de alta tecnologia da medicina).
- Melhorias recentes:
 - Renovação do Parque Tecnológico no Centro Cirúrgico e UTIs;
 - Aumento do número de leitos intensivos de 30 para 50;
 - Implantação do Núcleo Interno de Regulação (NIR);
- Os números atuais da Beneficência:
 - 40 leitos de UTI
 - 5 salas cirúrgicas
 - 147 leitos fixos
 - 600 internações por mês
 - 450 cirurgias por mês
- Inauguração da Nova Central de Material e Esterilização (CME);
- Aumento de parcerias com instituições de ensino;
- Troca de mobiliários;
- Aceleração digital;
- Implantação de protocolos institucionais e ciclos de melhorias contínuas;
- Inauguração do Serviço de Oncologia;
- 10 mil pacientes no Pronto Atendimento por mês.
- O plano de Saúde Beneficência possui 78.000 vidas.
- Números do convênio SUS
 - 44 leitos (14 de UTI adulto e 30 leitos de Clínica Médica).
- No enfrentamento à pandemia SUS:
 - 10 leitos de UTI e
 - 10 leitos de Clínica Médica.
- A Beneficência possui **Acreditação Plena**, pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e faz parte de um seleto grupo de hospitais certificados em todo o Brasil.

EMPRESA PARCEIRA

TRANSFORMADORES MINUZZI E A CULTURA DA SAÚDE



A parceria do plano Saúde Beneficência com a Transformadores Minuzzi é de longa data. Há mais de dez anos os funcionários da empresa podem contar com o plano. “E esse período de pandemia deixou essa necessidade de atenção com a saúde ainda mais evidente; passou a ser mais importan-

te para os colaboradores ter a segurança do plano. Percebemos que eles passaram a fazer mais preventivos”, afirma a diretora Keila Minuzi. Segundo ela, a cultura fez os afastamentos diminuir. Um detalhe com relação à COVID-19 é que nenhum dos funcionários (são cerca de 60) precisou

de internação. “Tivemos casos, mas todos sem gravidade; temos que tirar os aprendizados da pandemia e aprender a conviver com essa realidade”, acredita. A Transformadores Minuzzi tem 40 anos de atividade e tem sede na região do Jardim do Trevo, em Campinas.



FUI ATENDIDO

“Fui prontamente acolhido no hospital e pedi para não me deixarem morrer. Fiquei intubado dez dias em um estado muito grave. Mas em nenhum momento nem médicos e nem enfermeiros desistiram de mim. Soube que uma das médicas dizia que eu iria melhorar, sim, e que iria sair do hospital andando. Minha família acompanhou todos os detalhes, torcendo muito por mim. Comecei a ser chamado de ‘o milagre da UTI térrea’. A equipe foi maravilhosa. Sou um sobrevivente e estou totalmente recuperado.”

O vendedor e artesão **Vinicius Zanella Cacioli**, de 27 anos, esteve com 95% dos pulmões comprometidos e venceu a COVID-19. Foram 40 dias internado na Beneficência, de onde saiu andando, em dezembro de 2021. Na saída, ganhou uma festa surpresa, com direito a bolo e muito carinho.